



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Custo de produção Girassol nos estado de Goiás e Minas Gerais Safra 2013

Foi realizada a análise do custo de produção da cultura do girassol na safra 2012\13 para os estados de Goiás e Minas Gerais a partir de informações de cooperativas de agricultores familiares e da EMATER-MG.

Como se pode observar na Tabela 1, o custo de produção em Minas Gerais é menor comparado ao estado de Goiás, sendo 19% menor em Minas Gerais. De forma geral, o cultivo em Minas Gerais é menos intensivo se comparado ao estado de Goiás, efetuando menores operações de tratos culturais. Em Minas o girassol destinado a produção de biodiesel é cultivado geralmente como safrinha e apresenta interesse dos agricultores por ser uma planta rústica trazendo retorno econômico com baixo investimento.

Tabela 1: Discriminação do custo de produção do Girassol nos estados de Minas Gerais e Goiás - safra 2013

Especificação	Minas Gerais	Goiás
Plantio	R\$ 20,00	R\$ 20,00
Aplicação de Herbicida+ Inseticida	R\$ 40,00	R\$ 36,00
Colheita	R\$ 40,00	R\$ 35,00
Transporte interno	R\$ 25,00	R\$ 10,00
Adubo (plantio)	R\$ 350,00	R\$ 250,00
Sementes	R\$ 90,00	R\$ 383,33
Herbicida	R\$ 60,00	R\$ 50,90
Inseticida	R\$ 40,00	R\$ 33,00
TOTAL	R\$ 665,00	R\$ 818,23

Fonte: EMATER-MG e Cooperativas de agricultores familiares de Goiás

Também na Tabela 1, vê-se que os custos que apresentam maior distinção nos valores são os custos com fertilizantes e com sementes. Isso está relacionado ao fato de os produtores goianos utilizarem sementes de melhor qualidade.

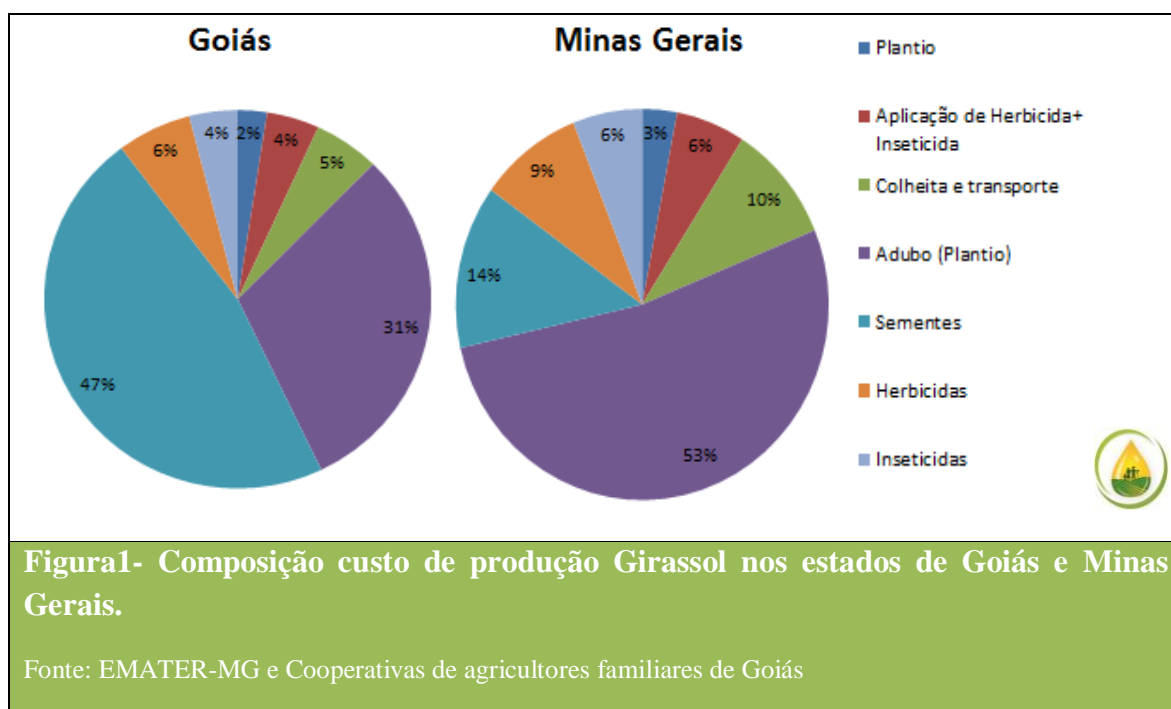
Fertilizante na cultura do girassol para ambos estados é aplicado de forma única no plantio, diminuindo o gasto com operações posteriores de adubação.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Nota-se na Figura 1 que em Goiás o maior componente do custo de produção é a despesa com sementes, seguida pelos fertilizantes. Em Minas Gerais, as despesas com adubo compõem mais de 50% do custo total de produção, fato que é observado na maioria das culturas anuais brasileiras. O maior gasto com fertilizantes em Minas Gerais se explica por este utilizar na média maior quantidade e pelo maior preço observado nesse estado em relação à Goiás. Essa observação é feita analisando o histórico de preços de insumos agrícolas realizados pela CONAB.



Despesas com aplicação de herbicidas e inseticidas apresentam baixa composição no custo de ambos estados por se efetuar estas operações com baixa intensidade.

Na Tabela 2 está exposta estimativa de Margem Bruta nos dois estados, utilizando o preço de referência da CONAB de julho de 2013, R\$ 58,45/sc. Considerando produtividade de 1400 kg/ha para esta cultura em ambos estados, uma vez que não foi fornecida a produtividade de cada um, espera-se uma Receita Total de R\$ 1361,89 abatido o custo de produção encontrou-se a Margem Bruta.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Tabela 2- Receita total e margem bruta esperada para a cultura do Girassol na agricultura familiar nos estados de Minas Gerais e Goiás.					
Estado	Produtividade	Produtividade saca/ha	Preço da Saca	Receita total	Margem Bruta
MG	1400 Kg/ha	23,3	R\$ 58,45	R\$ 1.361,89	R\$ 696,89
GO	1400 Kg/ha	23,3	R\$ 58,45	R\$ 1.361,89	R\$ 542,96

Nota-se que como a média de custo de Minas Gerais é menor, o mesmo apresenta uma margem bruta 22% maior que em Goiás.

